

## RELATO DE EXPERIÊNCIA

### Relevância do projeto “cartas para Deus” para o Colégio Adventista da Bahia (CAB): um relato de experiência

Anna Clara Santana Machado da Silva<sup>40</sup>

Elienai Souza dos Santos<sup>41</sup>

Esp. Sara Alves dos Santos Silva – Orientadora<sup>42</sup>

Dra. Daianna Quelle da Silva Santos da Silva - Coorientadora<sup>43</sup>

#### Resumo

O projeto “Cartas pra Deus” consiste em visitas a institutos como asilos, orfanatos, e também ao UNACON (Unidade de Alta Complexidade em Oncologia). Tais visitas têm enriquecido os alunos em experiências ímpares de aprendizado sobre amor, solidariedade e empatia. Considerando a importância desse projeto, esse estudo constitui-se como uma pesquisa básica de origem descritiva de abordagem qualitativa e documental que visa trazer à tona depoimentos importantes acerca do projeto citado.

**Palavras-chave:** Cartas para Deus. Empatia. CAB. Estudantes.

#### Abstract

The “Letters to God” project consists of visits to institutes such as nursing homes, orphanages, and also to UNACON (a highly complex oncology unit). Such visits have enriched students with unique learning experiences about love, solidarity and empathy. Considering the importance of this project, this study constitutes a basic research of descriptive origin with a qualitative and documentary approach that aims to bring to light important statements about the aforementioned project.

**Keywords:** Letters to God. Empathy. CAB. Students.

#### Introdução

O projeto “Cartas para Deus” foi iniciado em 2016 com o intuito de proporcionar apoio e esperança para necessitados. Foi iniciado pela professora Kelly Rejane e com a ajuda das outras duas professoras Sara Alves e Mércia Viana (em memória), agiram de forma uniforme e o transformaram em um projeto grandioso do Colégio Adventista da Bahia, doravante CAB.

Sendo assim, o projeto cujo objetivo é impactar vidas através da ação social, é um momento no qual algumas pessoas que precisam de atenção recebem um cuidado diferente, envolvido de amor e carinho daqueles que estão dispostos a ajudar. Essa atividade envolve muitas pessoas que contribuem para

<sup>40</sup> Estudante do 3º ano A do Ensino Médio do Colégio Adventista da Bahia (CAB)

<sup>41</sup> Estudante do 3º ano B, Ensino Médio do Colégio Adventista da Bahia (CAB)

<sup>42</sup> Licenciada em pedagogia pelo UNASP, licenciada em Educação Religiosa pelo UNASP, pós graduada em Gestão e Planejamento pela UNEB/IAENE e pós graduanda em Ensino para o Ensino Básico pela FADBA.

<sup>43</sup> Formada em Licenciatura em Letras Vernáculas (UEFS), especialista em Metodologia do Ensino da Língua Portuguesa (IBPEX), mestra e doutora em Estudos Linguísticos (UEFS) Professora da disciplina Língua Portuguesa e Literatura do Colégio Adventista da Bahia (CAB) e da Faculdade Brasileira do Recôncavo (FBBR).

isso acontecer, dentre elas, os alunos do CAB. Esses alunos têm a oportunidade de participar e de se envolver de forma direta nessa iniciativa, com atividades e arrecadação de alimentos para compor cestas básicas, trazendo-lhes a oportunidade não só de transformar vidas, mas também de terem suas vidas transformadas e impactadas. O projeto "Cartas para Deus" é um projeto que desperta sentimentos como amor e empatia, o que se tornou raro na sociedade em que vivemos.

Nesse sentido, Zygmunt Bauman, um sociólogo e filósofo polonês, defendia o conceito da "modernidade líquida", que relata as relações sociais modernas de forma rasa e frágil. As relações líquidas são o contrário das "relações sólidas" que por sua vez têm as relações estabelecidas, sendo assim, fortes e duradouras. Em seu livro Bauman, (2011) diz que "estamos todos numa solidão e numa multidão ao mesmo tempo" (Bauman, 2011). É notório que as instituições, famílias e amizades ficaram estremecidas com o passar do tempo. Cada dia que passa as pessoas têm se preocupado consigo mesmas, sem dar atenção ao próximo e não se importando em firmar relacionamentos. Porém, percebe-se que o ser humano é relacional e acreditamos que para evoluir como pessoas é necessário que haja interação social.

## **Metodologia**

Para coleta de informações, optou-se pela coleta de evidências e matérias a partir de entrevistas de pacientes e acompanhantes da UNACON como também depoimentos de participantes do projeto.

## **Resultados**

Seguem os depoimentos dos alunos e demais pessoas do CAB (Colégio Adventista da Bahia) sobre o projeto:

- Elissandra Souza 3º A 2018:

*"No começo eu pensei que seria uma atividade simples e chata (tenho de confessar) eu até queria voltar atrás para não ser líder mas quando cheguei em casa fiquei refletindo sobre tal decisão. Ao longo das reuniões que antecederam a ida para conhecer o orfanato comecei a perceber a dimensão que era.*

*Ao chegar no orfanato eu olhei para os lados e senti um conforto no coração. Era como se Deus estivesse dizendo "prepare o seu coração menina ". Saí*

*fotografando tudo, observando cada detalhe para que nada passasse despercebido. Ao chegar na sala ondetinham crianças sentadas logo me animei, queria pegar todas no colo até que eu saí da sala e vi um menino encostado na parede. E u olhei para e ele e perguntei qual era o seu nome, ele simplesmente olhou para mim, sorriu e pulou nos meus braços, eu nunca senti uma alegria tão grande por receber um abraço de uma criança, senti vontade de chorar mas eu me segurei, percebi que um sorriso pode mudar um dia e foi o que aconteceu comigo, contei para todos com um brilho no olhar, me sinto grata! Após esse maravilhoso acontecimento fui aonde estava os órfãos, me encantei por Pedro Lucas, um menino adorável e aos demais que estavam presentes.*

*Sinto que essa é uma missão que Deus colocou em minha vida. Agradeço primeiramente a Ele por ter me proporcionado esse momento incrível e especialmente às professoras Sara e Mércia. Estou muito empenhada com esse projeto e darei o meu melhor para que o projeto fique maravilhoso, me sinto abençoada e muito feliz.”*

- *Danrlei Silva Góis da Conceição 8ºB 2018:*

*No ano de 2019 eu participei do projeto Cartas para Deus, onde o meu colégio*

*promoveu uma ida para um orfanato que estava localizado numa cidade próxima. Antes desse projeto eu e a grande maioria da turma nunca tínhamos ido a um orfanato antes, foi uma primeira experiência geral. Toda a classe estava muito animada para conhecer as crianças, lembro que levei um carrinho de brinquedo e outras colegas também levaram alguns presentes. Fomos no período da manhã, chegando lá as crianças estavam felizes e nos recepcionaram sorridentes, os responsáveis pelo orfanato nos apresentaram as acomodações e todas as estruturas do lugar. Foi uma experiência única, que nos divertiu e provocou uma profunda reflexão, nós temos todo o apoio familiar e reclamamos de praticamente tudo, enquanto crianças que sequer viram seus pais demonstram alegria e esperança de um futuro melhor.*

*Foi uma experiência incrível e sou muito grato por ter tido a oportunidade de conhecer o orfanato por meio do projeto Cartas para Deus.*

- *Ednei Dos Santos Rocha 8ºB 2018:*

*Depois que fui para o orfanato percebi que preciso valorizar mais a minha família os meus pais pois muitos que estão no orfanato queriam ter o que eu possuo. por que apesar do pouco que eles têm são felizes. A moradia, o lazer e carinho que temos dos nossos pais o modo de vida. Acho que eles devem ter*

*uma esperança de uma vida melhor. Percebi que apesar das dificuldades que enfrentamos nunca devemos abaixar as nossas cabeças. Pelo contrário. Todos devem aproveitar as oportunidades da vida.*

- *Roberta Vitória de Souza De Mello 2ºC 2018:*

*Quando vim aqui no orfanato pela primeira vez eu acordei pra vida, vi que realmente existem pessoas muito necessitadas, que a gente que tem tudo reclamamos de "barriga cheia". Quando a professora falou desse projeto eu quis logo ser Líder porque eu amo ajudar as pessoas e vim para esse orfanato e conhecer a história dessas crianças confesso que fiquei desanimada, triste achei que não ia conseguir ajudar mais eu dei tudo de mim e eu e os outros líderes conseguimos muita coisa tipo muita coisa mesmo, fiquei bastante orgulhosa de mim eu agradeço primeiramente a Deus e aos professores que ficaram a pá de tudo e também as pessoas que fizeram as doações. OBRIGADO GALERA, DE VERDADE. Essa experiência eu irei levar para a minha vida eu amei de verdade.*

- *Pedro Henrique Carvalho de Lima 2ºB 2018:*

*É realmente importante valorizar o que temos, e enquanto ainda temos. Foi isso que aprendi, e ainda aprendo, desde que cheguei ao orfanato, percebi o quanto a vida é incrível. Eu precisava de uma chance para poder mudar o que eu era, algo que me tocasse e me ensinasse como ser melhor nessa vida, foi aí que surgiu a oportunidade de ser líder do projeto Cartas para Deus, logo confirmei que queria. É preciso ter um ótimo pensamento sobre o mundo, e que ainda, apesar de tudo que acontece nele, temos a chance de muda-lo, e esse é o meu pensamento. Não importa como, quando ou onde, precisamos fazer deste mundo um lugar melhor para nós e para o futuro, também. Quero agradecer primeiramente a Deus pela oportunidade e, também, a todos que organizaram e participaram. Essa é a minha primeira oportunidade de muitas que ainda estão por vir.*

- *Regina Vitória Nascimento Santos 2ºB (2017):*

*Foi muito gratificante participar deste projeto. Vemos pessoas abandonadas e estar com essas pessoas me faz pensar diferente e ser diferente. Tia Zeca faz parte da minha vida. Adotei como a minha avó. Todas as vezes que vou visitar, ela me abençoa. Me sinto responsável por ela. Tia Zeca tem amnésia mas nunca se esquece de me abençoar quando saio. Já estou trabalhando para que ela não se esqueça de mim.*

- *Bruna Soares Machado 6º ano B (2016):*

*É emocionante saber o estilo de vida delas, pois são felizes com o pouco que*

elas

*possuem. Quando presenciei as pessoas vítimas de câncer vi o quanto a vida é preciosa para nós.*

- *Stefanie Menezes da Silva Torres 2ºB (2017):*

*Temos dificuldades ao trabalhar em equipe para ter uma colaboração que seja de forma justa e a disponibilidade para comprar os itens necessários para o quite. A sensação de ver o quite completo com todos os itens me fez sentir feliz e aliviada ao ver que os idosos do asilo precisam de nós. Há pessoas em diversas situações até mesmo complicadas no local. Sei que todo o trabalho fez a diferença na vida minha vida, hoje não tenho mais receio de ir ao asilo, penso nos idosos como pessoas que precisam estar em contato conosco. Comparando com os meus avós, aqueles idosos já se tornaram praticamente crianças. Ver Dona Andresa brincando de boneca e conversando com a mesma me fez refletir como a vida é curta e frágil. Hoje eu valorizo mais as pessoas que amo e que estão a minha volta sem ter medo de ser feliz e demonstrar o quanto as amo, sem que mais tarde eu tenha algum arrependimento de demonstrar esse sentimento. O projeto Cartas para Deus nos motiva a ver que Jesus está perto de voltar e a proximidade deste evento está às portas. Ainda há pessoas que se importam com o próximo. Nós somos a família destes idosos. Sendo assim, em 2018 houve a penúltima ação da rede Adventista em um orfanato de Feira de Santana com os alunos dos 8º, 2º e 3º anos em propósito de aprimorar as expectativas de vida e olhar empático para com o próximo.*

- *Leidineia dos Santos Marques (mãe de aluno) 2018*

*Tenho acompanhado a participação e empenho do meu filho Thiago Marques de Lima, aluno do 2º ano do CAB. É também notável a dedicação da professora Sara, que incansavelmente tem buscado meios para esse projeto fruir. O projeto "Cartas para Deus está sendo na vida do meu filho uma ponte para o mesmo no crescimento espiritual e na valorização do outro pois vejo o quanto é importante dividirmos o que temos e oferecer um pouco do conforto e proteção que a nós é dado sem cobranças. Posso notar um comportamento diferente e um pensar mais humano a partir da participação de meu filho como membro do Projeto "Cartas para Deus", cada dia mais me certifico que nem ele nem todos os outros serão os mesmos depois desse momento. Parabenizo aqui, todos os envolvidos e solicito que projeto como esse não pare por aqui e nem fique no anonimato. Me ponho à disposição para participar sempre que necessário pois eu e meu filho levaremos essa experiência para o resto de nossas vidas. Dessa forma vemos que o empenho de tal instituição pedagógica foi e continua sendo excepcional em*

*questão de ensinar seus alunos a como as suas boas ações e fé para com Deus pode proporcionar grandes feitos na vida de ambos os afetados. Contudo tais criadoras do projeto foram abençoadas e felicitadas com as sensações inexplicáveis que o projeto as lhe deram. Logo mais segue o relato de tais criadoras.*

- *Kelly Rejane Marques Silva d`Afonseca (Idealizadora do projeto e Professora de Artes)*

*O projeto cartas foi idealizado com o fim de sensibilizar os alunos a respeito deter um olhar sensível para o próximo. É uma experiência pessoal com Deus à medida que os alunos são envolvidos a necessidade de estar com Deus se faz presente na vida deles. O resultado de tudo o que acontece na escola e fora dela durante o processo mostra o quanto fui levada a compreender que o nosso compromisso como educador está além da educação sistemática e percebi que precisamos ser sensíveis ao chamado e planos de Deus.*

- *Mércia Viana (em memória) professora de Ensino Religioso*

*O Projeto Cartas para DEUS, é um elo entre a realidade dos necessitados e o coração de quem os vê. Para mim em particular faz com que os nossos alunos enxerguem o outro dentro das suas limitações emocionais, físicas e de suas identidades quanto ao que são e não o que poderiam ser. Os alunos passam a sentir de perto a dor do outro, se sensibilizando com o olhar ansioso e desolado dos que foram deixados para trás, ou os que a doença roubou suas esperanças. E nós, como mestres, crescemos ao vê-los desenvolver tal empatia. Sabendo que ao participar desse Projeto é compartilhar o que Jesus gostaria que fizéssemos ao nosso próximo.*

- *Sara Alves dos Santos Silva Prof<sup>a</sup> de Ensino Religioso (Coordenadora do projeto)*

*Quando a Kelly me mostrou o esboço da atividade Cartas para Deus vi uma possibilidade de sonhar alto. Sempre fazemos a integração fé e ensino. Pensei que seria fácil desenvolver este projeto. Não foi mesmo. Mas, com muita oração fomos direcionados por Deus a trabalharmos pelas vítimas de câncer no ano de 2016 . A oração se tornou uma prática na sala de aula, de forma que percebemos o quanto fomos abençoados por Deus por estarmos tão próximos dEle confiando em seu poder orando e ajudando pessoas tão sensíveis. Sempre oramos pelas pessoas da nossa comunidade escolar e a campanha é feita de forma prazerosa apoiados pelos pais. A dimensão que o projeto toma a cada ano é imensa. Percebo quão maravilhoso é Deus pois, os alunos se debruçam arduamente para cumprir os requisitos, os pais são sensibilizados e vejo a mão de Deus nos*

*auxiliando para que a nossa fé seja prática através das ações dos nossos alunos. Cada vez percebo quão importante é a obra que Ele desenvolve em nós. É maravilhoso vivenciarmos este processo a cada ano. Todos unidos e preocupados em dar e fazer o melhor. Quando me refiro a "todos" é porque temos o apoio de todo grupo escolar. Até agora sempre todos nos apoiam para que o projeto seja bem feito para honra e glória de Deus. É trabalhoso, porém, gratificante ver no rosto dos alunos a sensação de ter feito o melhor para Deus. A cada ano contemplamos um tipo de clientela específica que precisa de nossas orações e auxílio. Este é o terceiro ano desenvolvendo este projeto com seriados específicos de cada segmento escolar. Cada ano é uma clientela escolhida pelos alunos através de muita oração percebemos que Deus nos dirige para fazermos o bem. As portas vão se abrindo de forma miraculosa. É Deus agindo. A fé é viva quando vem junto com as obras.*

- *Cláudia Alves Coordenadora Pedagógica Ensino Médio 2018*

*Para mim, o projeto é muito importante, pois vemos os alunos envolvidos com o objetivo de oferecer a outros um pouco daquilo que possuem, tanto no aspecto material como em outros aspectos: carinho e atenção. Sensibilizá-los, talvez, seja a mais bela e gratificante resposta que o projeto nos traz, pois ao serem confrontados com realidades diferentes das que eles vivem, percebem o quanto possuem e passam a ser mais gratos pela família e por tudo que possuem.*

- *Rony, Capelão do CAB 2018*

*Apoiar esse projeto é super gratificante. Ver os alunos do CAB com os alunos do Orfanato nos mostra uma relação de amor que ultrapassa qualquer barreira, nessa hora não existe interno e externo. Na hora da brincadeira todos fazem parte da mesma família, a família de Deus. A sensibilização é total, o tempo passa e a vontade é de ficar, passar mais tempo ou até mesmo levar eles com a gente. Ao fazermos esse trabalho nesse orfanato, estamos fazendo algo que Deus já havia dito a muito tempo atrás. Inclusive umas das advertências dadas ao povo de Israel com relação ao cuidado com a comunidade foi justamente cuidar dos órfãos. Ao sair do orfanato é nítido ver a satisfação em ter uma família ou fazer parte de uma, nem que seja por um dia.*

- *Ariane Carvalho Celestino Jorge 2ª ano (2023)*

*O projeto cartas para Deus, desenvolvido pelas turmas do 2º ano do ensino médio do CAB (Colégio Adventista da Bahia), vem sendo praticado a alguns anos no nosso colégio, esse projeto tem como base a função de ajudar*

*ao próximo de alguma maneira, dando alguns suportes necessários para nossa vida como, alimentos, roupas, carinho, amor, e uma dose extra de esperança em uma vida longa e feliz ao lado de Cristo. Vivendo essa experiência com meus colegas, posso afirmar que é uma das experiências mais inesquecíveis da minha vida, posso dizer que é surreal a sensação de ajudar ao próximo, mostrar que não estão sozinhos, que há alguém com quem eles possam confiar e entender que o céu é, e sempre será o limite, poder mostrar que existe um alguém que pode mover montanhas, que é dono do impossível, entender que se há vida, sempre existirá esperança. No dia que fomos para o UNACON, eu não estava me sentindo bem, tanto em questão de saúde, quanto emocionalmente, só que desde quando a professora nos passou esse projeto, sempre deixou muito claro que não poderia se emocionar na frente dos pacientes, e eu orei o caminho todo para que Deus me desse forças emocional para aquele momento, e realmente aconteceu, mas, fora todas essas coisas, um ponto muito marcante pra mim foi que, temos uma visão completamente diferente do que realmente funciona lá, eu fui com uma perspectiva totalmente diferente, e depois de conversar com uma última moça, eu percebi o quanto somos tão ingratos pela vida. Aquele lugar, nos faz pensar muitas coisas, refletir sobre muitas coisas, e o que aquela moça me fez refletir foi "por que deixamos de ajudar alguém que realmente precisa de ajuda?", muita das vezes nos recusamos a ajudar alguém por medo de ser julgado, ou simplesmente pelo egoísmo que temos, por sempre nos colocar na situação do outro com uma visão negativa de "se fosse eu, ninguém ajudaria", mas, Deus não quer que os filhos dele, obra daquilo que ele criou com tanto amor, pense dessa forma, devemos mostrar sempre o que há de melhor na vida, e isso vale para qualquer situação.*

- *Laura Keren da Silva Sirqueira 1ºano (2023):*

*Se fosse possível descrever essa experiência em uma palavra, eu diria que foi transformadora. Primeiramente, chegamos na UNACON, um centro de tratamento oncológico de Feira de Santana, por volta das 15:00 horas. Nos organizamos antes de adentrar as portas daquele hospital, nos dividindo em equipes, cada uma com sua determinada função. Os dias anteriores a essa visita foram repletos de ansiedade e entusiasmo. Foram horas de preparo espiritual, psicológico e de junção de forças para concretizarmos essa ação. Foram arrecadados cestas de alimentos, bonés e lenços que seriam doados as famílias necessitadas dos paciente de câncer. Entramos na primeira recepção do centro de tratamento e demos início a programação com louvores a voz e violão. Foi*

possível perceber e sentir de forma mínima a dor, o sofrimento, a necessidade de acolhimento e o anseio por Deus das pessoas que ali estavam. Ao louvar, vimos lágrimas caírem dos rostos entristecidos e cansados. Acredito que puderam sentir através da música "raridade", o cuidado e a proteção do Senhor sobre si. Enquanto louvávamos, tivemos ainda a oportunidade de conversar com algumas das pessoas presentes no local, em sua maioria, acompanhantes dos pacientes.

Eu particularmente, com consentimento, pude dialogar com dona Edna Pereira da Cruz. Esta compartilhou comigo um pouco de suas dores e a rotina do tratamento oncológico de sua irmã. Ela relata que é dolorido. Alguns momentos sente-se frágil e impotente pois procura maneiras de ajudar e não encontra. Ela e sua irmã, uma senhora de 78 anos moram em Cruz da Cunha, cerca de 300 km de Feira de Santana e precisam se deslocar a cada 21 dias para fazer o tratamento contra o câncer de mama. Ela relata ainda, que por conta da rotina, pode conhecer pessoas maravilhosas e construir relações de amizade com elas. Ela ressalta a importância dos abraços e palavras de acolhimento que impactam a ela e sua irmã de forma positiva, proporcionando fortalecimento e esperança. Destacou portanto, a importância do projeto Cartas para Deus e a forma como as palavras ditas e os louvores cantados a concederam ânimo, e assim nós instigou a continuar com essa iniciativa. Pude abraçá-la, orar por ela e me despedir com bastante positividade, e as palavras por ela ditas foram: "amém, amém e amém, vai dar tudo certo". Os louvores se encerraram na primeira recepção e fomos para a segunda. Enquanto cantávamos, avistei uma senhora que chorava bastante. Na mesma dinâmica, me aproximei e a cumprimentei. De forma sucinta apresentei o projeto e perguntei se poderia conversar um pouco, entretanto, ela disse-me que estava sentindo muita dor e por isso chorava tanto. Eu a abracei, apresentei o cuidado de Jesus e me retirei. Fortemente impactada, não pude conter a emoção. Portanto, digo que estar ali, conhecer um pouco da rotina e as dores dos pacientes e acompanhantes, vê-los entristecidos e poder apresentar Jesus, foi transformador e completamente gratificante. Foi lindo. "E não nos cansemos de fazer o bem..." Gálatas 6:9.

- Cleber dos Santos de Souza 2ºano (2023)

O "cartas para Deus", projeto desenvolvido no Colégio Adventista da Bahia, busca ajudar o próximo, com a proposta de a cada 2 anos a escola escolher uma instituição que precisa de auxílio, com exemplo orfanato, asilo e entre outros, para levar a esperança. Mostrar que as pessoas que estão ali não estão sozinhas, e mesmo que as vezes as falem forças, estamos aqui, como ajudantes de Deus,

*para mostrar que o Senhor está com eles, motivar essas pessoas, que muitas vezes não tem alguém da família com elas, e também dar um auxílio aos acompanhantes, pois muitas vezes essas pessoas acabam abrindo mão de suas vidas para acompanhar algum ente querido. A instituição escolhida foi a UNACON, Estando diretamente envolvido com o projeto, pois minha turma, o 2º ano A, foi uma das escolhidas para participar do projeto, acompanhei de perto cada etapa. A primeira etapa do foi organizar a parte de arrecadação, onde arrecadamos lenços e bonés. A segunda etapa foi a arrecadação de alimentos, a turma estava muito focada, todos empenhados. Esse projeto, além de estar fazendo o bem ao próximo, fez muito bem a turma, deixando-a mais unida, pois, todos estavam lutando com o mesmo objetivo. A terceira etapa do projeto foi a ida a UNACON, onde todos saíram tocados com a dimensão do projeto e a sua importancia. Todos que estiveram presentes na visita voltaram com outra visão da vida. O projeto é incrível, animar e poder ajudar pessoas não tem preço, e todos envolvidos estão com o mesmo sentimento, de gratidão por ter vivenciado essa experiencia única.*

- *Cleidson da Silva Nunes 2ºano (2023)*

*No início do projeto "Cartas para Deus", eu fiquei bastante confuso em como esse projeto iria funcionar, tanto para a sociedade, como para nós, estudantes. Mas, como todo projeto precisa ser planejado, começamos a discutir sobre todas essas questões de Como? Quando? E onde seria realizado? Mas, debatíamos sem interesse nenhum no projeto em si. Até naquele momento, em minha visão o projeto era somente mais um trabalho para cumprir horas e conquistar nota. Porém, eu não fazia ideia de como esse projeto desenvolvido pelo CAB (Colégio Adventista da Bahia) mudaria minha vida de forma tão intensa.*

*A primeira coisa que mudou minha visão, foi quando a professora começou a explicar mais detalhadamente sobre o projeto que iríamos fazer. Ela começou falando que o projeto já havia sido desenvolvido por outra professora a alguns anos atrás, e que ela só estava dando continuidade nele. A partir daí, comecei ver tudo a minha volta mudando. Tanto eu, como a minha turma e as outras turmas começamos a nos unir em prol de um único objetivo (ajudar o próximo). Na UNACON, a experiencia foi diferente de tudo que eu pudesse imaginar. Ao chegarmos lá, nos deparamos com várias pessoas esperando nos assentos ao lado de fora do prédio esperando serem chamadas. Eu e meus colegas ficamos responsáveis pelo grupo de carregar os itens arrecadados para o local onde a assistente social do centro de tratamento havia designado. Quando terminamos de colocar os últimos itens arrecadados, olhei para o lado e vi que o*

*lugar onde estávamos era a parte superior que parecia com uma varanda, dando para enxergar todos que estavam na recepção, e nesse pequeno momento, quando observei aquele lugar, percebi o quanto esse projeto estava sendo importante. Muitas pessoas que eu vi, estavam chorando, e ao fundo a linda melodia ecoando aos nossos ouvidos "você é o espelho, que reflete a imagem do senhor...". E naquele momento eu senti um grande aperto no coração, pois, nós que temos saúde temos "tudo", e reclamamos tanto da vida pela qual deveríamos ser gratos. Eu espero, que esse projeto continue, pois muitos serão ajudados, e tenho a total convicção de que muitos serão abraçados por Cristo por meio desse grandioso trabalho e também pelas pessoas que o fazem acontecer.*

- *Vicente de Paula Calleia Neto 2ºano:*

*O "cartas para Deus" é um projeto incrível para a sociedade, pois além de mudar pra melhor a vida das pessoas que são ajudadas, também melhora a visão de vida dos autores e também os uni para um bem maior. por exemplo minha turma "2º ano A", que se uniu muito para conseguir os lenços e bonés. Diversos participantes doaram mais que o necessário e graças a isso ultrapassamos a meta, isso só mostra o quanto o projeto nos uniu e tenho certeza que isso serviu de um grande exemplo para diversos alunos. A visita ao UNACON muda a visão de vida dos envolvidos, começamos a ver o quanto que a saúde é importante para nós, assim dando mais valor a algo tão importante, mas que as vezes não refletimos o quanto que é indispensável. Como dito esse projeto ajuda muito as pessoas que estão passando por essa situação. Na ida para UNACON muitos pacientes ficaram felizes com a nossa presença, puderam conversar conosco assim desabafando um pouco e isso é muito importante pois dá um sentimento de alívio para eles, que estão ali com dor física e até mesmo psicológica. Também foi dito palavras de apoio e sobre Deus, que é muito importante quando se passa por momentos difíceis, pois essa crença pode ajudar como fonte de conforto, esperança e como um proposito para essas pessoas.*

- *Elyakim Ramos Sansão 2ºano (2023)*

*O Projeto "Cartas para Deus" traz uma ampla percepção em relação a empatia e o ajudar ao próximo. A determinação dos adolescentes inseridos no projeto tem como objetivo trazer a esperança para pessoas que estão passando por dificuldades relacionadas a saúde e a mentalidade, principalmente, com indivíduos que enfrentam o câncer. Em Jeremias 29:11 diz "Porque sou eu que conheço os planos que tenho para vocês, diz o Senhor, planos de fazê-los prosperar e não de causar dano, planos de dar a vocês esperança e um futuro". Deus através dessa palavra nos dá um lembrete poderoso de que ele tem um*

*plano específico para cada um de nós, um plano que é benéfico e que nos dá esperança, ele nos criou com um propósito e nos deu o dom de acreditar no seu poder. Com esse objetivo, os jovens que estão nesse projeto realizaram uma visita no dia 11/09/2023 à UNACON, localizada em Feira de Santana, a localidade tem o foco de oferecer consultas e tratamentos para pacientes que enfrentam o câncer, ao chegarmos lá fomos muito bem recebidos pelas enfermeiras do local, contribuimos com o carregamento dos alimentos e dos bonés e também presentearmos as pessoas que estavam na recepção com uma música, chamada Raridade, do cantor Anderson Freire. A melodia conquistou o coração de cada uma das pessoas que estavam na recepção, sentimos que transformamos pensamentos de morte em pensamentos de fé. Após a experiência, senti que antes dessa visita eu tinha um pensamento totalmente diferente do que eu tenho atualmente, anteriormente eu pensava que todas as dificuldades da vida não teriam uma solução, pensava que as coisas nunca dariam certo e que tudo de errado só acontecia comigo. Nesses conflitos eu tinha muita ansiedade, sentia muita frustração e desânimo, mas, depois que voltamos da experiência da UNACON experimentei a fé, ou seja, agora eu tenho consciência de enfrentar as minhas dificuldades, sei que com elas eu vou desenvolver o meu espírito e o meus pensamentos, agora entendo porque essas situações acontecem, para nos fortalecer como seres humanos e encarar os desafios da vida como vencedores. Deus está escrevendo o livro da nossa vida e agora eu aprendi que se formos até o fim com esperança poderemos nos tornar uma obra de arte, assim como Cristo quer que nós sejamos aqui na terra, sua imagem e semelhança.*

- Fabiana Carneiro da Silva Santos 2<sup>a</sup>ano (2023)

*Na segunda-feira, 11/09/2023, finalmente pude visitar a UNACON juntamente com outros estudantes, e graças à direção do CAB, um transporte foi disponibilizado para nos levar até lá. Durante o percurso a ansiedade e a expectativa de como seria essa experiência nos acompanharam, cada segundo que se passava parecia uma eternidade e eu tentava imaginar como seria, quando finalmente chegamos lá fomos divididos em dois grupos, um grupo iria visitar a primeira recepção enquanto aguardávamos o outro grupo entregar as doações de bonés, lenços e cestas básicas para a assistente social, além das cartas escritas à mão pelos estudantes do CAB. Quando passei a observar o ambiente, notei que algumas pessoas estavam se emocionando e ao pensar em como estávamos fazendo o dia delas melhor, fiquei emocionada mas me contive. Vi duas senhoras sentadas e decidi falar com elas, assim que me aproximei da primeira senhora me apresentei e perguntei se poderia conversar com ela, a acompanhante um me disse que estava acompanhando seu irmão no tratamento*

*de quimioterapia contra o câncer de pulmão que ele havia descoberto há um ano, quando perguntei qual era seu maior sonho atualmente, ela me disse que o maior sonho dela era ver seu irmão curado e que quem lhe dava forças para suportar tal situação era Deus. Após esse momento comecei a entender um pouco do que a família desse paciente está passando e finalizei com uma oração pois era a única coisa que eu poderia fazer por eles naquele momento. Em seguida fui conversar com a segunda acompanhante que estava acompanhando pela primeira vez sua filha no tratamento contra o câncer de mama porque nas outras vezes quem estava a acompanhando era a sua neta, filha da paciente, a descoberta do câncer havia sido a quatro meses, e ao perguntar o que estava sendo mais difícil para a filha dela durante o tratamento, ela me disse que devido a quimioterapia sua filha ficava enjoada, não conseguia se alimentar direito e com um olhar triste me disse também que autoestima dela havia sido afetada devido a queda de cabelo, quando a acompanhante dois me disse isso fiquei sem reação, pois, sendo mulher sei o quanto o meu cabelo influencia a minha autoestima. Ao chegar lá os outros estudantes já haviam cantado algumas músicas e quando foram cantar a música "Não pare" da cantora Midian Lima, notei que algumas pessoas que estavam naquela recepção se emocionaram e dentre elas havia uma senhora que chorava copiosamente, uma das meninas que estava conosco foi falar com ela, porém apenas na quinta feira eu soube o real motivo do choro dela, aquela senhora não estava chorando de emoção, estava chorando de dor. Devido as seções do tratamento ela sentia muita dor e foi aí que entendi o porquê dessa estudante ter chorado depois, foi devido aquelas palavras daquela senhora, que a marcaram profundamente, assim como também me marcaram profundamente. O clima naquela tarde de segunda estava diferente das outras segundas-feiras, e não me refiro a temperatura ou fenômenos naturais, mas sim a emoção das pessoas, o ar estava carregado de tristeza e preocupação quanto ao futuro, e apesar desse clima pude tirar lições boas daquela tarde que foi diferente das outras tardes pacatas da minha vida: amar mais as pessoas, demonstrar empatia pelo meu próximo, compartilhar recursos e tempo, além também de confortá-las, para simplificar tudo isso: agir como Jesus agia, com amor, cuidado e zelo por cada uma das pessoas que ele entrava em contato, dessa forma estarei verdadeiramente anunciando o evangelho escrito no livro de Marcos 16:15.*

- Ilana Ingrid Ferreira Queiroz 3º ano (2023)

*Minha experiência participando desse projeto foi marcante. Sem sombra de dúvidas foi algo que me tocou muito, nunca tinha vivenciado uma experiência tão intensa e emocionante que nem essa, o projeto "cartas para Deus" à princípio*

*para mim seria algo simples, mas foi muito além disso. Participar dessa ação social me fez ver a vida de outro ângulo, me fez perceber que sim, devemos dar valor ao hoje e agradecer por estar de pé todos os dias, não só pela nossa vida, mas também pela vida de cada uma dessas pessoas que estão lutando para sobreviver. Foi muito gratificante saber que estávamos ali fazendo algo bom para todas aquelas pessoas, saber que cada palavra, cada música e cada sorriso, chegou até o coração delas e as confortaram, pois o mínimo muitas das vezes faz toda diferença e são os pequenos gestos que a gente nunca esquece. Então para concluir, participar dessa ação social me fez desenvolver uma maturidade emocional a qual eu não tinha, e eu sou muito grata por ter contribuído de alguma forma no desenvolvimento do projeto, então para cada um de vocês que tiverem a oportunidade de vivenciar algo assim, vá sem pensar duas vezes e faça de coração aberto.*

- *Elienai Souza dos Santos 3º ano (2023)*

*O projeto que pude acompanhar desde 2017, mesmo que não fisicamente, me fez mudar minha percepção de vida, e hoje estar participando como uma das organizadoras do artigo é um sentimento inexplicável. O projeto pode mudar vidas, tanto emocionalmente quanto espiritualmente, e com certeza mudou a minha também. Estar lá, apoiando uma causa tão nobre me faz ter orgulho de estar envolvida com educadores tão preocupados com os sentimentos e percepções emocionais dos jovens, sinto-me honrada por me proporcionar emoções tão intensas. A proposta inicial desse trabalho estabelece que ele seria desenvolvido entre adolescentes que buscam se aproximar mais de Deus e saber o que é a Fé, e como ela funciona. De acordo com alguns relatos vimos que o milagre sim existe, e que experiências de outras pessoas faria mudar completamente nossa forma de pensar e agir. O medo consome muitos, mas a fé prevalece, e com isso vai continuando sua jornada à cura.*

- *Tamylla Vaz 2º ano B (2023)*

*Cartas para Deus verdadeiramente é um projeto em que de fato mudamos vidas, um belo sonho vem então despertar minha vontade de ver sorrisos sinceros e lindo de vários rostos, que tudo o que fizemos com tanto esforço e dedicação valeu a pena, e fizemos famílias felizes.*

*Foi uma experiência cativante de ter a oportunidade de compartilhar um pouco sobre a palavra de Deus e fazer pessoas felizes, mas foi mais ainda em ouvi-las contar sobre seu encontro com Deus, e suas experiências de vida com ele.*

*A vida aparenta ser tão fácil aos olhos das pessoas de fora, mas só quem*

*realmete à vive, sabe como funciona, cheios de altos e baixos, a maioria das vezes pensando em desistir, mas aí quando olhamos o tanto em que já andamos, e percebemos esse tempo todo, vimos que está valendo apenas sim continuar, e com a fé que temos, combateremos tudo de ruim pelo caminho, e vemos que sim, tem resultados e tem cura.*

*Tivemos a oportunidade de ir a UNACON, e entrevistar algumas pessoas, e ao relatar sobre a experiência de vidas de algumas pessoas, teve uma acompanhante em específico que tocou bastante em nossos corações, ela relata, que ela estava acompanhando um amigo e que todo mundo duvidou que ele iria continuar, sempre foi muito julgada e apedrejada por abandonar tudo para cuidar do seu amigo, mas com o tempo ela provou para várias pessoas que ela conseguiria. Fora essa grande ação de afeto que essa mulher fez, ela já passou por várias outras dificuldades, mas ela sempre manteve a fé em Deus, em meio as grandes dificuldades, nunca duvidou do seu poder, e disse que sempre confiou e acreditou na sua palavra, e sabia que Deus iria honrá-la.*

*A percepção de estar entre a vida e a morte já passou na cabeça de várias pessoas, quando descobre-se que tem uma doença grave, e que mudaria completamente sua vida acaba atordoando a vida de muitas pessoas, quando descobre-se o resultado vem com ela a negação, a dor, a solidão, o afastamento entre familiares e amigos, mas não se deve esquecer que há um Deus, um Deus que nunca te abandonará, e nunca te deixará de mão, que quando estiver no vale da sombra e da morte, que pense nEle e lembre, que enquanto há vida, há esperança.*

*De acordo com **Yara da Silva de Lima**, funcionária do CAB (Colégio adventista da Bahia), o projeto "Cartas para Deus" é um trabalho muito especial, principalmente pelo fato dos alunos estarem envolvidos diretamente com a montagem de cestas básicas, lenços, bonés e até mesmo a confecção de cartinhas para os pacientes com câncer que são confortados nesse momento difícil. Isso ajuda os alunos a desenvolverem um sentimento de empatia, que os levam a entender e se colocar no lugar no próximo. Yara também teve o privilégio de participar dessa ação tendo a oportunidade de visitar a UNACON juntamente com a equipe do projeto. Segundo ela, essa visita foi uma experiência única que a fez ficar reflexiva e pensativa sobre sentir a dor do outro. Yara deixa claro seu sentimento de gratidão e também de felicidade ao ver os alunos vivenciando esse momento que ficará marcado para sempre em suas memórias, fazendo com que eles nunca se esqueçam da importância de fazer o bem.*

*Segundo **Fernanda Bicca Goulart**, coordenadora do fundamental das*

*anos iniciais do CAB (Colégio adventista da Bahia), a participação dos alunos foi fundamental, pois a interação e mobilização deles contribuíram para esse lindo trabalho executado. Para Fernanda, a demonstração de cuidado e carinho faz grande diferença na vida das pessoas, pois de uma certa forma as mesmas se sentem abraçadas e lembradas. Fernanda afirma que a realidade hospitalar de algum paciente que enfrenta alguma doença como o câncer é muito difícil e por isso a ajuda, o abraço e o carinho são sempre bem vindos. Fernanda deixa claro a importância do projeto "cartas para Deus" estar presente no âmbito escolar pelo fato de envolver os estudantes e agregar de forma positiva na vida de cada um.*

### **Considerações Finais**

Com toda certeza os alunos marcarão esse lindo projeto de forma positiva em suas vidas e sempre lembrarão de fazer o bem sem olhar a quem. É notório a importância do "Cartas para Deus" e o impacto que traz na vida dos envolvidos. Que nós como sociedade possamos nos atentar a amar o próximo e nos importar com as pessoas, para que assim possamos juntos fazer o mundo um ambiente saudável e cheio de amor e empatia.

### **Referências**

BAUMAN, Zygmunt. **Modernidade líquida**. Fondo de cultura económica, 2015.  
BAUMAN, Zygmunt. **44 Cartas do mundo líquido moderno**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2011